

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 11 Aracaju/Sergipe/Brasil, abril/2012 jvortice@gmail.com

Reuniões mediúnicas com a participação de sonâmbulos são mais produtivas quando dirigentes e demais integrantes conhecem um pouco dessa faculdade – valiosa no socorro a entidades sofredoras do plano espiritual, sobretudo das que se ocupam de vinganças, com extremado ódio, ou perseguem seguidores do Cristo....

PÁGINA 05

SONAMBULISMO NATURAL EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 08** Eventos
- 10** Magnetismo em Fortaleza – CE
- 12** Palavras do Codificador
- 13** Anatomia e Fisiologia Humanas – sobre o Baço
- 15** Analisando o atual momento espírita – Parte 7 – com Jacob Melo



Segundo o dicionário Michaelis *on line*, a vontade é a "principal das potências da alma, que inclina ou move a querer, a fazer ou deixar de fazer alguma coisa". Quando desejamos algo, a vontade é ativada a fim de que o objetivo seja alcançado.

Assim é que encontramos pessoas cuja vontade parece inabalável. Sabem o que querem e, a despeito de todas as resistências, conseguem chegar ao cume das realizações. Nada parece lhes atingir. Quando muito, atrasam o passo, porém, as próprias dificuldades servem de combustível renovando-lhes as forças para prosseguir.

A maioria de nós, diante dos obstáculos, rende-se e desiste dos próprios sonhos e objetivos com facilidade, a vontade parece fraca, falta firmeza de propósitos. Evitamos a todo custo nos expormos e o menor problema se torna suficiente para recolhemo-nos em nós mesmos com medo das consequências.

A fé pode ser um impulsionador da vontade. Falamos aqui da fé convicção, daquela que nos dá certeza a respeito do que buscamos, que justifica os esforços que a nossa vontade deverá empreender.

Fé e vontade são as duas alavancas que o Espírito utiliza para as suas conquistas, desde as mais simples necessidades do dia-a-dia até as grandes realizações da alma no campo da evolução intelectual e moral de si mesmo e de uma coletividade.

DEZOITO DE ABRIL!

Emmanuel Correia

Editor e apresentador do programa
de rádio "Momentos de Luz" - FEES



Existem datas singulares que ficam marcadas para sempre no consciente coletivo e no calendário de todos os povos que as reverenciam e festejam com muito júbilo, fatos que marcaram época e ficaram gravados para sempre na memória. Convencionou-se tomar da natureza, representada numa das suas mais belas estações do ano, a primavera, que simboliza luz, vida, libertação, emprestado para batizar as aspirações e acontecimentos memoráveis vividos por vários povos.

Assim foi a libertação do povo hebreu escravizado no Egito; a chegada de Jesus de Nazaré à Terra; a descida do homem na Lua. Afora outras de menores proporções que acontecem e continuarão a acontecer, porque a segregação vem paulatinamente perdendo espaço. Só para lembrar de algumas mais próximas: "a primavera de Praga", "a dos cravos", "a de Berlim" e a dos Povos Árabes", a mais recente. A opressão será banida da face da Terra porque os povos não mais admitem a discriminação e suas torpes crueldades. A prioridade será a evolução em todos os sentidos.

Contudo, uma outra "revolução" está a caminho e não pertencerá a nenhum povo, ou melhor, pertencerá a todos os povos. Uma revolução que mudará os destinos do Planeta Azul. Aliás, já se encontra entre nós. Chegou suavemente, sem alardes nem imposições de qualquer natureza. Está penetrando silenciosa e pacientemente na mente e no coração de todos, seguindo a mesma trajetória daquele que foi o maior personagem na história da Humanidade em todos os tempos. Tamanha fora a completude de seus ensinamentos que não obstante passarmos esse tempo todo fazendo ouvidos de mercador, são atualíssimos, necessitando apenas reavivá-los. Nossa fatalidade é a perfeição relativa, e Jesus, o amigo incondicional de todos, já indicou o caminho.

A data acima em destaque trouxe novas luzes para a Humanidade, trilhando o mesmo caminho do profeta nazareno. O bruxuleio de suas claridades começaram a despertar consciências desde 1857. Portanto a 155 anos vem espargindo luzes, não obstante densas trevas terem freado por um bom tempo o progresso moral-espiritual da Humanidade. As suas réstias têm dissipado as trevas que tomou conta de todos.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa

Fotografia

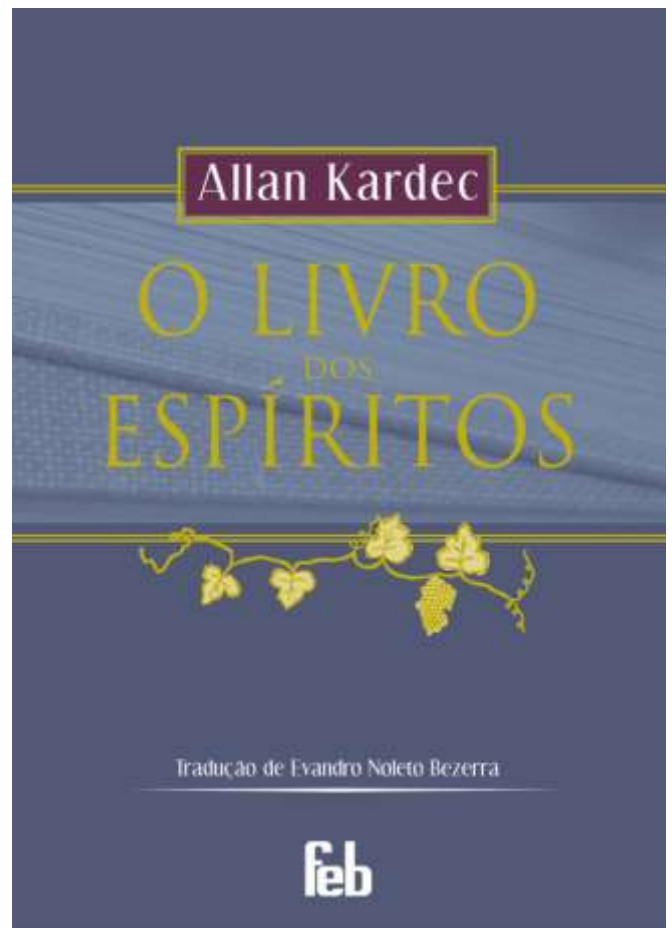
Essa data a exemplo daquelas outras, em futuro próximo terá destaque nas páginas imorredouras da história. O foco de luz que a envolveu, trouxe em seu bojo uma obra ímpar, ou melhor um Livro (com L maiúsculo mesmo), que a exemplo de outros considerados sagrados - a Bíblia; Alcorão; o Torah; os Vedas - , O Livro dos Espíritos, mensageiro dos céus para a Humanidade, vai mostrando para todas as raças e credos em que porto seguro ancorar. Não é um livro qualquer, ele é muito especial e foi exarado no Plano Maior da Espiritualidade Superior e destina-se a toda Humanidade. Não é exclusividade de qualquer segmento religioso. Não é propriedade dessa ou daquela religião. Os espíritistas apenas saíram na frente.

Essa obra em breve tempo será incorporada ao estudo, pesquisas e análises de todas as camadas sociais. Aliás, algumas Universidades no país e exterior vêm fazendo pesquisas em torno de seus conceitos. Já despertou a atenção de famosos nas ciências, na literatura e nas artes. Muitos a rejeitam a priori, temerosos de terem os seus castelos, dogmas, leis, normas, conceitos e preconceitos desmoronados. Mas um dia... eles a estudarão! A verdade é como o sol, produz luz para os que a precisam e também para os refratários a ela.

O 18 de abril é reverenciado em diversos países, máxime no Brasil, considerado o maior país espírita do mundo, com seus mais de 12.000 Centros Espíritas espalhados pelo território nacional e 30 milhões de adeptos e simpatizantes. Para os que não sabem, essa data ganhou destaque no Congresso Nacional em 2007: "18 DE ABRIL - DIA NACIONAL DO ESPIRITISMO". O projeto para conhecimento de todos foi assim anunciado:

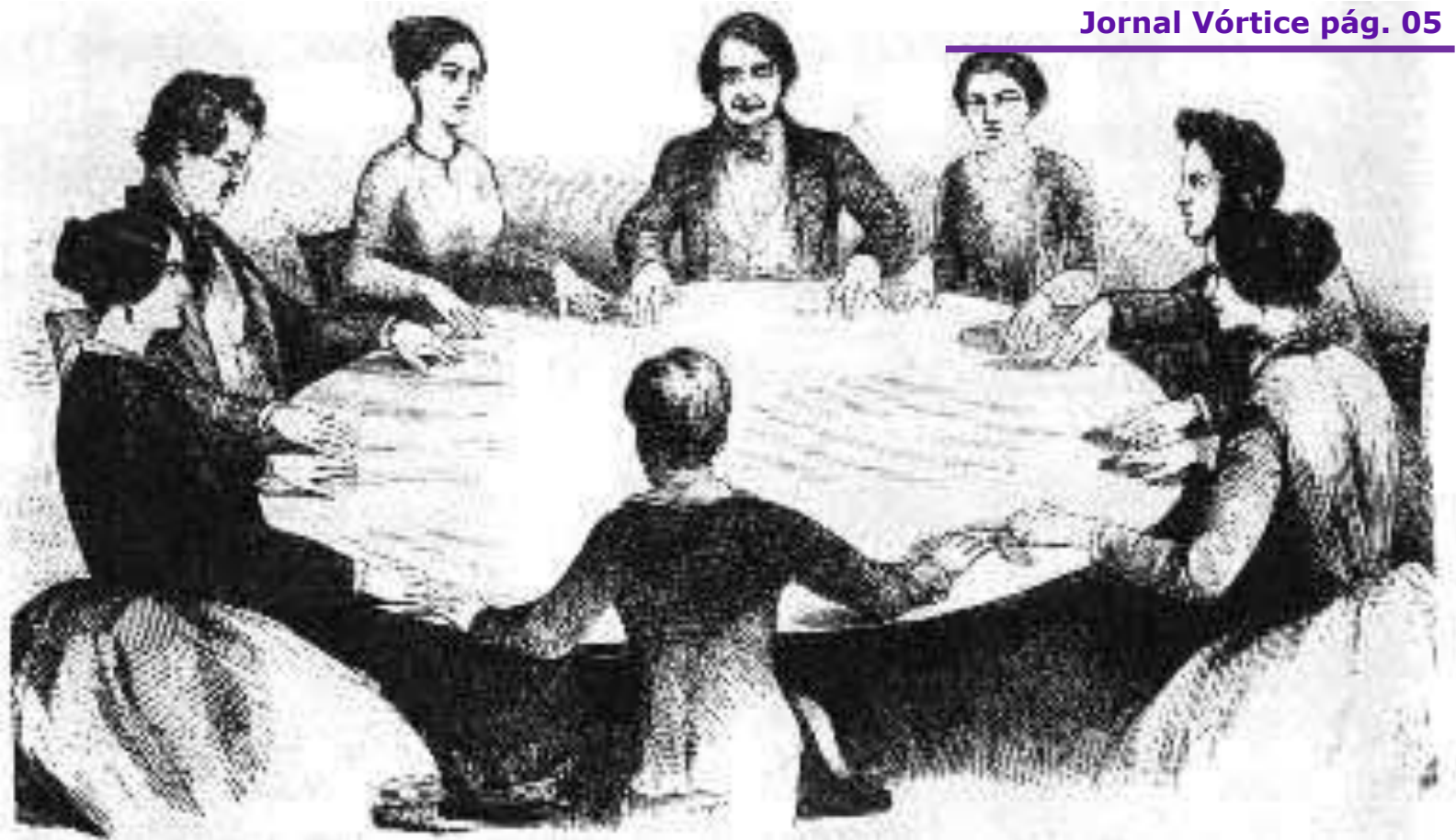
"A Câmara aprovou, no dia 6 de outubro último, em caráter conclusivo, o Projeto de Lei 291/07, da deputada Gorete Pereira (PR-CE), que institui 18 de abril como o Dia Nacional do Espiritismo. A proposta foi aprovada com parecer favorável do relator do texto na Comissão de Constituição e Justiça e da Cidadania, deputado Wladimir Costa (PMDB-PA). A data escolhida é uma homenagem ao dia em que Allan Kardec lançou, em 1857, na França, "O Livro dos Espíritos", marco inicial da Doutrina Espírita." 'A instituição do Dia Nacional do Espiritismo é homenagem justa a um dos mais importantes grupos religiosos do país, cuja atuação tem sido indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna entre nós', argumenta Gorete Pereira.

Interessante notar que esse Livro não aprisiona, pelo contrário, liberta consciências. Nada impõe, apenas propõe. As suas propostas são de fácil entendimento. Não estigmatiza ninguém, trata a todos igualmente. Traz para a Humanidade mudanças de comportamento em todas as suas atividades. Pacientemente examinado, as pessoas não mais se verão como inimigas, adversárias, sejam elas de qualquer extrato social, de cor e credo religioso. Conclama apenas que sejamos cidadãos solidários e nos integremos definitivamente à família universal.



18 de ABRIL

DIA NACIONAL DO
ESPIRITISMO



SONAMBULISMO NATURAL

EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

Gebaldo José de Sousa

"A tarefa mediúnica com Jesus, de esclarecimento aos Espíritos infelizes, é dos mais enobrecidos cometimentos com que a Doutrina Espírita ora nos honra o processo evolutivo." Joanna de Ângelis/Divaldo, em 30.01.90. Do livro *Histórias que os Espíritos Contaram*¹, pág. 15.

Reuniões mediúnicas com a participação de sonâmbulos são mais produtivas quando dirigentes e demais integrantes conhecem um pouco dessa faculdade – valiosa no socorro a entidades sofredoras do plano espiritual, sobretudo das que se ocupam de vinganças, com extremado ódio, ou perseguem seguidores do Cristo.

Por vivenciarmos atualmente experiências com o sonambulismo natural, dele nos ocuparemos; mas citando eventuais orientações relativas ao sonambulismo magnético, que também nos importa conhecer.

Vejamos:

1 - Em *O Livro dos Espíritos*² (Allan Kardec):

"Os fenômenos do sonambulismo natural se produzem espontaneamente e independem de qualquer causa exterior conhecida. Mas, em certas pessoas dotadas de organização especial, podem ser provocados artificialmente, pela ação do agente magnético.

O estado designado pelo nome de *sonambulismo magnético* só difere do sonambulismo natural pelo fato de ser provocado, enquanto o outro é espontâneo." – Questão 455.

No sonambulismo, o estado de independência da alma é mais completo do que no sono. Nesse estado, a alma tem percepções de que não dispõe no sonho. (*O Livro dos Espíritos*, questão 425).

2 – Em O Livro dos Médiuns³ (Allan Kardec): ver itens 172 a 174. (Importantíssimos e algo extensos para transcrever na íntegra!).

No item 173, de *O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec, ao final, conclui: "(...) Quando só, era apenas um *sonâmbulo*; assistido por aquele a quem chamava seu anjo doutor, era *sonâmbulo-médium*." (Grifamos).

3 - Nos Domínios da Mediunidade⁴ (André Luiz/F. C. Xavier – Ler, na íntegra, os capítulos 3, 8 e 11):

André Luiz indica que há senões, na utilização de sonâmbulos, enquanto eles não estão suficientemente familiarizados com o desdobramento. Refere-se a Antônio Castro. Contudo, Áulus assinala: "Será, porém, valioso auxiliar em nossos estudos".

Observação importante: Antônio Castro é sonâmbulo, mas atua também como médium "quando empresta o veículo a entidades dementes ou sofredoras (...)" (Cap. 3 – *Equipagem mediúnica* – pág. 30).

O mentor volta a se referir a esse médium no Cap. 11 (*Desdobramento em serviço*), onde, à página 103, afirma:

"(...) Castro (...) será treinado para a prestação de valioso concurso aos enfermos de qualquer posição."

A seguir, no mesmo Cap. 3, págs. 30 e 31, refere-se à "(...) nossa irmã Celina (...) abnegada servidora na construção de valores do espírito. A clarividência e a clariaudiência, a incorporação sonambúlica e o desdobramento da personalidade são estados em que ingressa, na mesma espontaneidade com que respira, guardando noção de suas responsabilidades e representando, por isso, valiosa colaboradora de nossas realizações."



“ No sonambulismo, o estado de independência da alma é mais completo do que no sono. Nesse estado, a alma tem percepções de que não dispõe no sonho. ”

No Cap. 8 (*Psicofonia sonambúlica*), à pág. 72, revela-se que seria ela a médium a socorrer fazendeiro desumano.

Áulus pacifica André Luiz, apreensivo quanto a esse fato, ao dizer-lhe: "(...) E, compreendendo-se que mais ajuda aquele que mais pode, nossa irmã Celina é a companheira ideal para o auxílio nesta hora."

"A médium desvencilhou-se do corpo físico, como alguém que se entregava a sono profundo (...)."

"– Celina é sonâmbula perfeita. A psicofonia, em seu caso, se processa sem necessidade de ligação da corrente nervosa do cérebro mediúnico à mente do hóspede que o ocupa. A espontaneidade dela é tamanha na cessão de seus recursos às entidades necessitadas de socorro e carinho, que não tem qualquer dificuldade para desligar-se de maneira automática do campo sensório, perdendo provisoriamente o contato com os centros motores da vida cerebral. Sua posição medianímica é de extrema passividade." (pág. 74)

Enquanto isso, a doutrinação se dá com “franco progresso”. (pág. 75)

“(…) O sonambulismo puro, quando em mãos desavisadas, pode produzir belos fenômenos, mas é menos útil na construção espiritual do bem. A psicofonia inconsciente, naqueles que não possuem méritos morais suficientes à própria defesa, pode levar à possessão, sempre nociva, e que, por isso, apenas se evidencia integral nos obsessos que se renderam às forças vampirizantes.” (págs. 75/76)

Dessa obra, eis importantes observações – que sublinhamos em parte:

a) Clementino aplicou no médium Castro “(…) passes de longo circuito (...) que adormeceu devagarinho (...)” - pág. 97.

b) “O diretor espiritual da casa (Clementino) submetia o medianeiro a delicada intervenção magnética (...)”. Não menciona qualquer participação de Raul Silva (dirigente encarnado da reunião) nesse processo de magnetização do médium Castro. - pág. 98.

b-1) Daí se conclui que, no sonambulismo natural, o médium entra e sai do transe por iniciativa dos mentores espirituais. Essa é a característica essencial desse fenômeno.

c) Antes da “viagem”, aplicaram-lhe um capacete. - pág. 101.

d) Raul (dirigente encarnado) elevou o padrão vibratório do conjunto ao orar, pedindo amparo para o médium desdobrado, que agradece ao grupo. - pág. 102.

e) Nessa viagem, ora atua como sonâmbulo (agradece as preces; dialoga com Oliveira, ex-integrante da reunião mediúnica, recém-desencarnado, ao encontro do qual foi nessa “viagem”), ora como médium desse mesmo amigo, o qual envia, por psicofonia, sua saudação aos integrantes da reunião mediúnica. No caso, temos a psicofonia sonambúlica.



gebaldojose@uol.com.br

Referências:

MIRANDA, Hermínio C. *Histórias que os Espíritos Contaram*. Salvador: LEAL, 1980. p. 15.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1ª edição Comemorativa do Sesquicentenário. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Q. 455 e 425.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Tradução Evandro Noleto Bezerra. 1.ª Reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Segunda parte, Cap. XIV, Itens 172 a 174.

XAVIER, Francisco C. *Nos Domínios da Mediunidade*. Pelo Espírito André Luiz. 9.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979. Cap. 3, 8 e 11.



5^o

ENCONTRO
MUNDIAL DE
MAGNETIZADORES
ESPIRITAS

DE 25 A 27 DE MAIO DE 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA



Promovido por:

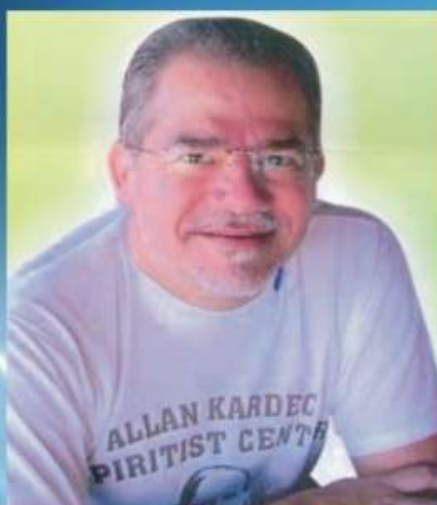


Broward Spiritist
Society

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

E V E N T O EM CURITIBA - PR

JACOB MELO **em** **CURITIBA**



SEMINÁRIO

19/05/12 das 09hs às 12hs

Magnetismo e Espiritismo

PALESTRA

20/05/12 às 10hs

**Tratamento da depressão
pelo Magnetismo**

LIVROS DE JACOB MELO À VENDA NO EVENTO

Apoio: Gem Cáritas

Blog: www.wix.com/gemcaritas/gem

gemcaritas@yahoo.com.br

Fone para contato: 9644 5907

**Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz
Rua Engenheiros Rebouças, 2519 / Curitiba-Pr**



MAGNETISMO EM FORTALEZA - CE

ENTREVISTA

Com Raimundo Nonato do Centro Espírita Lar dos Humildes

rnl2807@yahoo.com.br

Jornal Vórtice - Como surgiu a ideia de criar o Grupo de Estudos do Magnetismo Barão du Potet?

Nonato - No início de novembro de 2011, o Jacob Melo esteve conosco, promovendo um Seminário na FEEC- FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ. Foi um seminário bastante proveitoso. Encontramos outros confrades também interessados no estudo do Magnetismo, trocamos conversas e e-mail.

Trabalho como passista desde 2000. Contudo, passados alguns dias após o seminário, foi que percebi o quanto precisávamos fazer algo direcionado ao Magnetismo, divulgá-lo.

Na casa que frequento, apesar de existir um grupo de passistas, não tinha um enfoque no estudo do Magnetismo. Foi a partir daí que surgiu o **GEMABP** - GRUPO DE ESTUDOS DO MAGNETISMO BARÃO DU POTET - para promover o Magnetismo e estudar também o TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) através das obras do Jacob Melo.

J. V. - Desde quando existe o grupo de estudos? Quem coordena?

Nonato - Esse grupo de estudo (**GEMABP**) funciona no Centro Espírita Lar dos Humildes, oficialmente, desde o início de janeiro de 2012 sob a coordenação do Raimundo Nonato.

J. V. - O tratamento magnético começou a partir de quando? Como funciona e quantos trabalhadores possui?

Nonato - No período de janeiro de 2012 ao final de março de 2012 (três meses) o **GEMABP** concluiu a capacitação de uma turma de 30 magnetizadores (**FASE I**). Uma parte foi orientada para aplicar os passes nas reuniões e trabalhos na casa; a outra parte compõe a equipe que trabalha com o TDM às terças-feiras (19h30min às 20h30min). O Tratamento da Depressão pelo Magnetismo teve seu início no Centro Espírita Lar dos Humildes, no dia 05 de março de 2012 e conta com duas atendentes e quatro magnetizadores.



J. V. - Os estudos magnéticos permanecem? O que estão estudando?

Nonato - Os estudos continuam voltados agora para o TDM e são baseados nas obras do Jacob Melo. Essas reuniões de estudo (**Fase II**) acontecem todos os domingos no Centro Espírita Lar dos Humildes, das 15h às 16h30min e são direcionadas para prática das técnicas de TDM objetivando melhorar o trabalho da equipe e a avaliação do trabalho da terça-feira.

Em junho deste ano estaremos promovendo nova capacitação com novas turmas.

J. V. - No segundo semestre vocês pretendem realizar mais um seminário sobre Magnetismo. Qual o objetivo deste seminário?

Nonato - A divulgação do Magnetismo como Ciência e sua relação com o Espiritismo. Num segundo momento promover uma aproximação entre as Casas Espíritas através da troca de experiências na prática do Magnetismo e do TDM.

J. V. - Quais as perspectivas que você tem para o futuro com relação a estes estudos?

Nonato - Melhorar a assistência aos necessitados através do Magnetismo. Nesse sentido, estamos programando novos cursos, capacitações e seminários ainda para este ano.



EQUIPE DO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO
Da esquerda para direita: de pé – Eliseu e Márcio Aragão
Sentados - Jackson, Nonato, Ângela e Yrla



Equipe do GEMABP – Grupo de Estudos do Magnetismo Barão du Potet



PALAVRAS

do Codificador

Resolvemos publicar este artigo de Allan Kardec, apesar de curto, pelas informações nele contidas que nos revelam algo a respeito da situação do Magnetismo naquela época. Aqueles que lerem com "olhos de ver" enxergarão o que queremos mostrar.

REVISTA ESPÍRITA

DEZEMBRO DE 1862

Dispensário Magnético

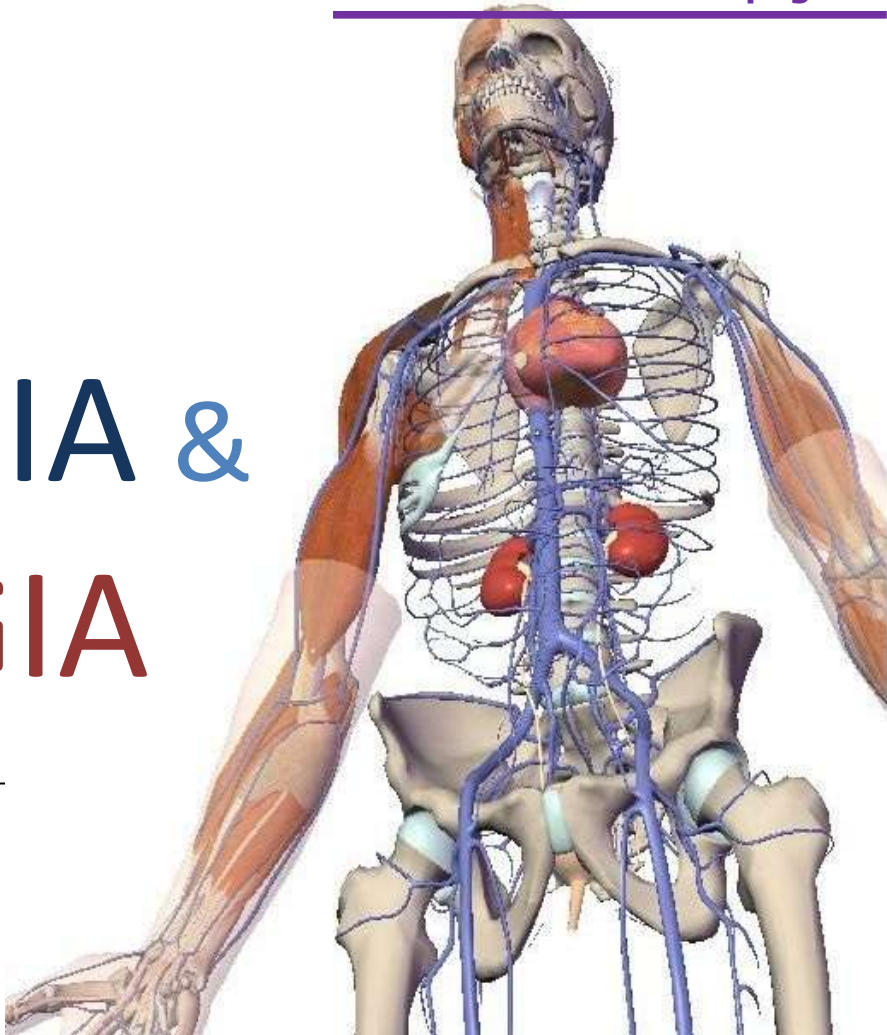
FUNDADO PELO SR. CANELLE – 11,

RUE NEUVE-DES-MARTYRS – PARIS

O primeiro artigo deste número destaca as relações existentes entre o Magnetismo e o Espiritismo e mostra o auxílio que, em numerosos casos, pode o magnetizador obter dos conhecimentos espíritas, casos nos quais a ideia materialista só poderia paralisar a influência salutar. Estas relações serão evidenciadas mais ainda no segundo artigo, a ser publicado no próximo número. Levando ao conhecimento dos leitores a formação do estabelecimento dirigido pelo Sr. Canelle, que conhecemos pessoalmente e de longa data como magnetizador experimentado, não só espiritualista, mas sinceramente espírita, sentimo-nos felizes ao lhe dar este testemunho de nossa simpatia. Os tratamentos são conduzidos por ele e por vários médicos magnetizadores. Sessões especiais são consagradas às magnetizações gratuitas.

ANATOMIA & FISIOLOGIA

HUMANAS



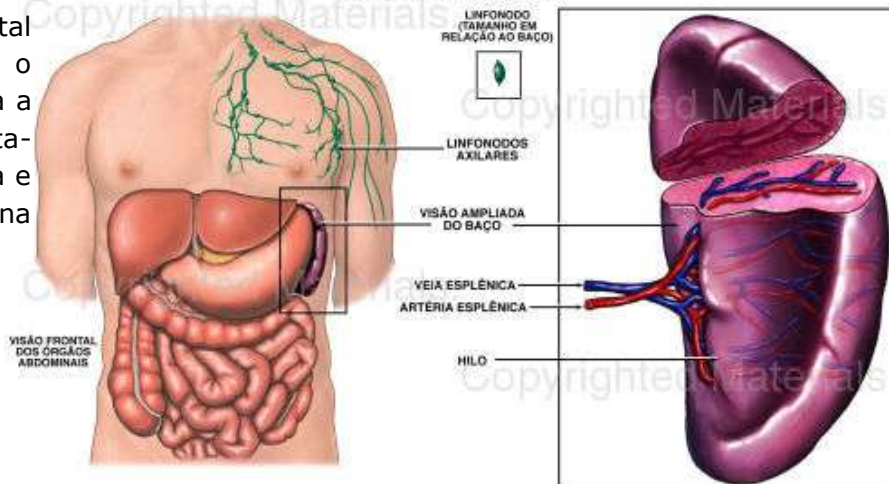
BAÇO

No adulto normal tem aproximadamente 12 cm de comprimento, 7 cm de largura e 3 cm de espessura, cabendo em um mão. É um órgão intra-abdominal, na região do hipocôndrio esquerdo, entre o estômago, à frente, o rim esquerdo, abaixo e atrás, e a cúpula esquerda do músculo diafragma acima. Tem consistência amolecida e esponjosa, muito friável, altamente vascularizado, que lhe dá uma cor vinhosa, púrpura escura. O baço é um órgão linfoide apesar de não filtrar linfa, ou seja, está excluído da circulação linfática, interposto na circulação sanguínea e sua drenagem venosa passa pelo fígado no sistema porta, mas pertence ao sistema imunológico.

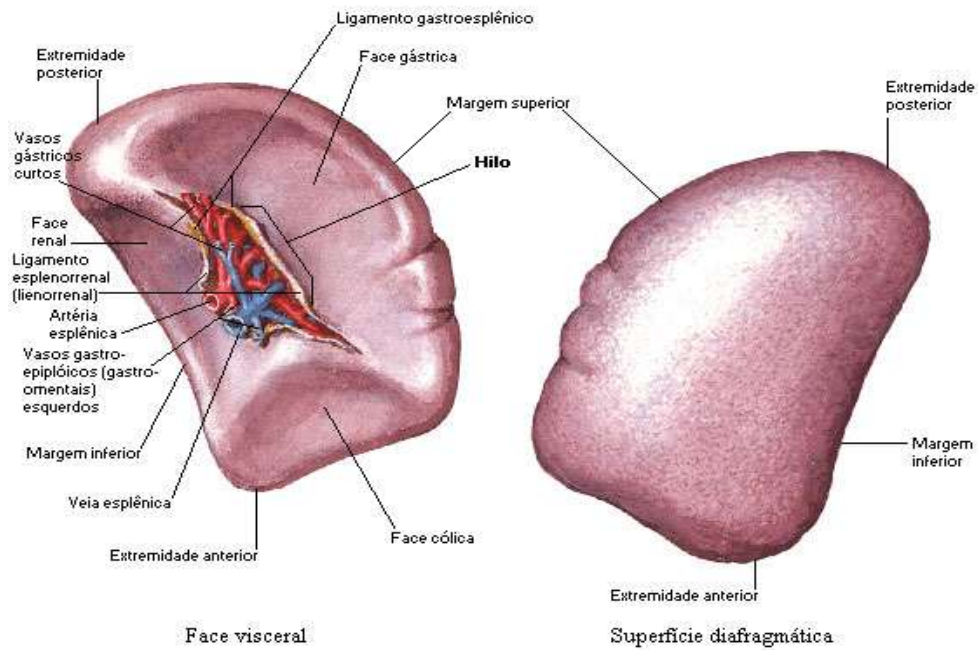
O baço durante a vida fetal é fundamental para formar o sangue juntamente com o fígado. Após o nascimento, este papel passa a ser feito pela medula óssea. O baço, juntamente com o sistema linfoide, medula óssea e timo, participa do sistema imunológico na defesa orgânica.

Garcia Barata

José Garcia Simões,
65 anos, anestesista,
formado em Medicina
pela Universidade
Federal de Juiz de
Fora/MG, espírita há
50 anos.

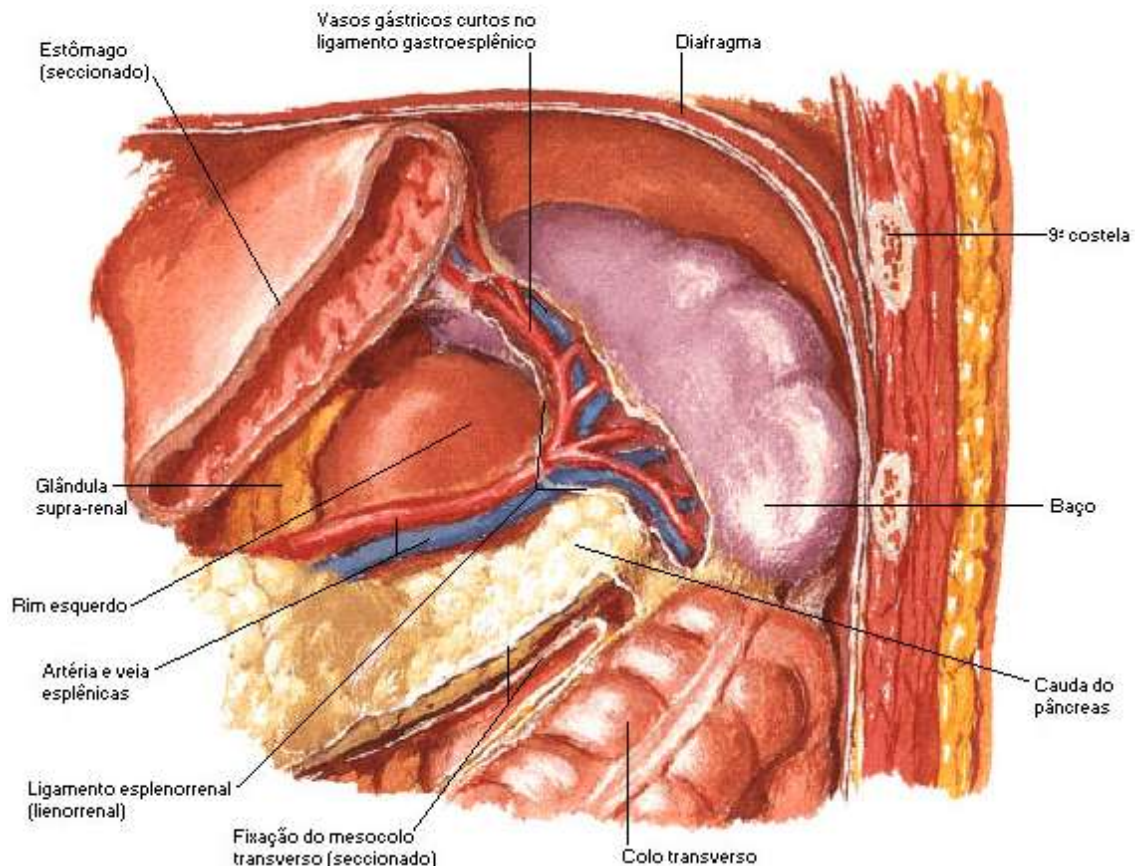


Uma grande quantidade de macrofagos (células grandes, de defesa) habitam seus tecidos, que através da **fagocitose** (englobamento de partículas sólidas) destroem microbios, restos de tecidos, substâncias estranhas, células mortas, células do sangue já desgastadas, como hemácias, leucócitos e plaquetas. As hemácias têm um tempo médio de vida de 120 dias, após o qual são destruídas pelos macrófagos do baço. Assim o baço funciona como um "filtro" deste líquido tão essencial à vida que é o sangue. Ele também participa na resposta imune, reagindo a agentes infecciosos, como se fosse um grande nódulo linfático. Suas principais funções são as de reservatório de sangue para os casos de grandes hemorragias, destruição dos glóbulos vermelhos e outras células já envelhecidas e devolvendo seus subprodutos para o fígado, para que sejam reutilizados, como na produção de nova molécula de hemoglobina a partir do ferro liberado da destruição dos glóbulos vermelhos.



Baço - relações anatômicas

Na atuação magnética, o baço é o órgão físico representativo do centro de força esplênico, considerado centro usinador de fluídos vitais e centro de equilíbrio para distribuição de energia para outros centros de força e para órgãos físicos. Nos seus livros, Jacob Melo dá grande importância a este centro de força nas doenças depressivas e autoimunes.





ANALISANDO O ATUAL MOMENTO ESPÍRITA – 7

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

Jacob Melo

Sabemos que as estatísticas contabilizam um sempre crescente número de suicídios, e isso se dá de uma forma assustadoramente anual e global.

Sabemos igualmente que está passando a geométrico o crescimento da população submetida a mais inclemente de todas as doenças: a depressão.

Também é sabido que a relação entre esses dois assuntos é por demais estreita. Segundo a *Mentalhelp* (<http://www.mentalhelp.com/suicidio.htm>), 70% dos suicídios ocorrem em decorrência de uma fase depressiva.

Considerando-se que a Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que até o ano de 2020 teremos uma média anual mundial de 1,5 milhões de suicídios, e considerando-se a relação acima apresentada teremos, muito proximamente, uma estimativa de mais de um milhão de depressivos cometendo o autoextermínio. Convenhamos: um absurdo digno de preocupar qualquer criatura e, com muito mais razão, qualquer pessoa que se proponha a ajudar ao próximo, seja sob que princípio for.

Numa outra vertente do problema, tanto o depressivo como o suicida são pessoas que se sentem sem esperança, precisando muito mais do que um simples apoio, uma reprimenda, uma crítica, indicações acima da capacidade de reflexão do doente ou “incentivos” do tipo “se você quiser você sai dessa”, como se o depressivo quisesse estar naquela situação.



“ O bojo teórico do Espiritismo veio da observação prática, tanto da sua filosofia ampla como de seus menores quadrantes, veio de uma prática científica por excelência. ”

A essas alturas é de se perguntar: e o que tudo isso tem a ver com o atual momento espírita?

Absolutamente tudo! Pois que a Doutrina Espírita tem em seu bojo todo um conjunto de excelentes ferramentas para contribuir, positiva e decisivamente, na superação desses males, não apenas trazendo esperanças renovadas como afugentando alguns dos entraves desse mal.

De um lado, a luz que projeta sobre o futuro, o fomento à fé tal como tão ricamente orientado em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, a possibilidade de se interagir com o “além” sem a necessidade de precipitar o desenlace carnal, e tantas outras qualidades incomparáveis; de outro lado, os mecanismos oriundos do Magnetismo e das boas reuniões mediúnicas, com as devidas evocações, quando necessárias, todas essas possibilidades são elementos determinantes de trabalho e superação e que estão reunidas numa só bandeira, num só “pacote”, numa só Doutrina.

Concordando-se com isso, surge a inevitável pergunta: então, onde estão as soluções práticas?

O bojo teórico do Espiritismo veio da observação prática, tanto da sua filosofia ampla como de seus menores quadrantes, veio de uma prática científica por excelência. O Magnetismo, desde os primórdios, foi seu conjunto indispensável e fundamental de ferramentas, o qual sugeriu tantos caminhos, indicou inúmeras aberturas para novos horizontes, deixou cadeiras preparadas para sua postulação e, bem vivido, possibilitou tantas certezas, tantas vitórias.

A Ciência tradicional, quiçá com receio de perder “clientes” para uma “nova feitiçaria”, tratou de bombardear o Magnetismo em todas as suas bases e comprovações, sem pejo ou receio de até forjar e mentir em seus relatórios, tal como registra a história de então. E ela venceu. O Magnetismo caiu. Triunfou a ciência dos interesses, contra os interesses da verdadeira Ciência.

Apesar de doloroso é justo concordarmos que eles foram hábeis e tinham seus motivos para essa luta impiedosa; estes eram indisfarçadamente monetários.

O que não dá para compreender nem aceitar, todavia, é que esse mesmo Magnetismo seja bombardeado e aniquilado, desde há mais de 150 anos, por aqueles que deveriam nunca tê-lo abandonado, nunca tê-lo traído, nunca tê-lo deixado ao léu... Não há razão que justifique, não há lógica que racionalize, não há critério nem moral que avalize tamanho disparate, tamanha agressão à obra de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores.

Quando se ouve hoje, de forma aberta e cheia de empáfia, que o Magnetismo é coisa do passado e que o Espiritismo não precisa dessa ciência nem de seus “defensores”, e quando se apuram os ouvidos para se reconhecer que o timbre desses vozeirões vem de bramidos altaneiros dos que se limitam a fazer eco – sem saber de onde vem nem para onde vai o que é dito –, ou provêm de líderes que mais parecem claudicantes e reprovados alunos de matérias pretensamente superiores, caímos na realidade que convida os estudiosos e os que querem ter olhos de ver a mais e mais lutarem, a fortalecerem suas tenacidades e perseveranças, pois que não será perdoável deixar que tantos se vão sem que se dê ao mundo a oportunidade feliz de conhecer caminhos reais de superação e vitória do Bem e da Vida.

Foi com o Magnetismo que já conseguimos, com muita segurança, viabilizar meios para se controlar, ajudar, vencer e superar a depressão, reduzindo, assim, as possibilidades de suicídios de tantos que já foram tratados por força dessa ciência aplicada à luz espírita. E posso dizer com muita alegria: isso foi conseguido apesar das forças e resistências em contrário. Imaginemos onde estaríamos se todos fossem a favor das descobertas que levaria a Humanidade inteira a conquistas ainda maiores!!!

Não, não defendo nenhuma teoria nova, pois o Magnetismo é anterior ao Espiritismo e por tudo o que já escrevi nesta série, bem como em meu livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*, bem como em uma outra infinidade de artigos e entrevistas, o “Espiritismo e o Magnetismo são uma única e só Ciência” (palavras de Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, 555). Tampouco me defendo como pessoa, pois isto não viria ao caso, mas fica incômodo ouvir que existe Casa Espírita que, não querendo sequer divulgar um curso sério de Magnetismo e passes, se justifica dizendo: “Nossas Casas seguem as diretrizes federativas”. Será que existem mesmo essas diretrizes? Estarão esses que decidem tais diretrizes tão cientes de suas responsabilidades perante o que deveriam de fato e de direito fazer? Ou então ouvir, após todo um conjunto de exposições que apresentam o vínculo inquebrantável entre essas duas ciências e as razões lógicas e técnicas que norteiam os modelos de como “de fato” curar a depressão, que “nesta Casa preferimos seguir Jesus”! Que Jesus, então, se estará buscando seguir? O Jesus que deixa entregue à própria sorte aquele que vem buscar ajuda, apoio, auxílio, na tentativa de vencer o mal e evitar o pior? Ou o Jesus que nos recomenda “fazer ao outro aquilo que gostaríamos que nos fizessem”?



Achar que a Casa espírita não está obrigada a prestar melhores serviços pelo simples fato de seus dirigentes não quererem reconhecer os erros em que estão se metendo é o que Jesus chamou de hipocrisia, por isso mesmo comparando os hipócritas a túmulos caídos, brancos por fora e cheios de podridões por dentro.

Na verdade, muito teria para escrever nesta série, mas não vale a pena. O tempo é curto, passa rápido e além de tudo o que temos e devemos fazer – falo por mim mesmo –, as tarefas e os compromissos só se ampliam, pois enquanto estamos tentando reconstruir, muitos ainda seguem nos caminhos que levam à destruição insana, permitindo que os mais necessitados vivam toda sorte de desespero.

Um amigo me fez refletir: “Jacob, melhor do que escrever sobre tudo isso é apresentares casos bem solucionados ou técnicas que nos levem ao aprimoramento do que já sabemos”. Ele está coberto de razão; e é o que tentarei fazer doravante, da melhor maneira que posso.

Aos que dizem defender o Espiritismo e seguem abalando suas estruturas e desarticulando suas bases, só posso tentar ao menos imitar Jesus e dizer: “Pai, perdoa-os; eles não sabem o que fazem!”. Porque se souberem... Sei não!!!

Obrigado a todos os que leram e refletiram comigo sobre o atual momento espírita. □